



## PLANO DE ENSINO

2016

**Curso: Pedagogia**

**Disciplina: Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos I**

**Carga Horária Semestral: 40**

**Semestre do Curso: 3º**

### **1 - Ementa (sumário, resumo)**

Abordagens histórica, política, social, filosófica, psicológica da Educação de Jovens e Adultos. As relações entre analfabetismo e cidadania. Conhecimento e especificidades das diferentes formas de atendimento ao público adulto e jovem: projetos, programas e ensino regular oferecidos para o público de jovens e adultos. Proposta curricular do MEC e da SEE para a EJA. A lógica da inclusão e as práticas emancipadoras de alfabetização de jovens e adultos. O educador de jovens e adultos.

### **2 - Objetivo Geral**

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

**A disciplina Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos, especificamente, pretende oferecer subsídios teóricos acerca dos processos envolvidos na aquisição da língua escrita como ferramenta básica para a educação de jovens e adultos, bem como compreender o processo histórico de atendimento ao público jovem e adulto, pelo qual passou o Brasil.**



### 3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- ✓ Construir conceitos básicos (história e memória) para a fundamentação e compreensão da Educação de Jovens e Adultos.
- ✓ Conhecer as concepções de atendimento de jovens e adultos, ao longo da história da educação brasileira.
- ✓ Reconhecer o papel do educador no processo de alfabetização de jovens e adultos, bem como os desafios que se colocam aos educadores, no resgate da cidadania perdida pelo analfabetismo.
- ✓ Conhecer índices atuais de analfabetismo do Brasil.
- ✓ Reconhecer que a Lei de Diretrizes e Bases passou a conceituar a EJA como modalidade de ensino.
- ✓ Conhecer as formas de oferta da Educação de Jovens e Adultos.

### 4 - Conteúdo Programático

- I- Educação de Jovens e Adultos: História e Memória
- II- Taxas de analfabetismo
- III- Níveis de habilidades em leitura e escrita
- IV- A Lei de Diretrizes e Bases e a Educação de Jovens e Adultos
- V- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos
- VI- Analfabetos na Sociedade Letrada
- VII- As políticas de Educação de Jovens e Adultos
- VIII- Método Paulo Freire

### 5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

### 6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.



## 7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- $A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- $N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- $N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

**Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo.** Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados**

Avaliação	Objetivos Principais
-----------	----------------------



<b>Livre</b> 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;

$A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

### 8 – Bibliografia Básica

GADOTTI, M. & ROMÃO, J. E. (orgs.). **Educação de jovens e adultos**: teoria, proposta. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MASAGÃO, Vera R. (org.). **Educação de jovens e adultos**: novos leitores, novas leituras. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras: Associação de leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001.

OLIVEIRA, Inês B. & PAIVA, Jane (orgs.). **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SOARES, Leôncio J. G. **Diretrizes Curriculares Nacionais**: Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.



### 9– Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, MEC/SEF/COEJA, 2000.

BEISIEGEL, Celso de rui. **Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos**. Revista da ENPED, n.4, 1997.

HADDAD, Sérgio & DI PIERRO, Maria Clara. **Escolarização de jovens e adultos**. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, n. 14, p. 108-30, mai./jun./jul./ago. de 2000.

MACHADO, Maria Margarida. **A trajetória da Educação de Jovens e Adultos na década de 90: políticas públicas sendo substituídas por “solidariedade”**. [www.educacaoonline.pro.br,s/d](http://www.educacaoonline.pro.br,s/d).

OLIVEIRA, Martha Khol de. **Analfabetos na sociedade letrada: diferenças culturais e modos de pensamento**. São Paulo, *Travessia*, 5 (12) : 17- 20, jan. / abr. 1992.

RAMOS, Lílian M. P. de Carvalho. **Educação das classes populares: o que mudou nas últimas décadas**. In: Teias: Revista da Faculdade de Educação/UERJ. Rio de Janeiro: UERJ, n.3, junho de 2001.

PAIVA, Vanilda P. **Educação popular e educação de adultos**. 2. edição. Rio de Janeiro, Loyola, 1983.

PINTO, Álvaro V. **Sete lições sobre a educação de adultos**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SOLIGO, Rosaura. **Dez questões a considerar**. Boletim do Salto para o Futuro/TV Escola. Série Leitura e escrita na escola. Rio de Janeiro, 2001.